

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

## **VIVÊNCIAS DE ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA -TEA COM CORES, ODORES, TEXTURAS E SABORES DOS ALIMENTO<sup>1</sup>**

**Nadir Lúcia Schuster Colling<sup>2</sup>, Cleusa Maria Schmidt Corso<sup>3</sup>, Rúbia Fabiana Dallabrida Herrmann<sup>4</sup>, Marli Marlene Ott<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Experiência de projeto pedagógico realizado no ano letivo de 2017, denominado: Vivências de aluno com Transtorno do Espectro Autista-TEA, com cores, odores, texturas e sabores dos alimentos. Vivenciado no espaço da Sala de Recursos, onde acontece o AEE-Atendimento Educacional Especializado, com o ob

<sup>2</sup> Professora Mestre em Educação nas Ciências, Assessora Pedagógica da Educação Especial da 36ª CRE-Ijuí. nadir\_colling@hotmail.com

<sup>3</sup> Vice-Diretora, Pedagoga, Professora dos Anos iniciais da Rede Estadual. cleusamariaschmidtcorso@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Professora de Matemática da Rede Estadual, Coordenadora Pedagógica, Especialista em Educação Especial. dallaherrmann@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Professora de Sala de Recursos-AEE da Rede Estadual, Especialista em Educação Especial. mmar3103@gmail.com

### **Introdução**

Este Relato de Experiência: Vivências de aluno com Transtorno do Espectro Autista -TEA com cores, odores, texturas e sabores dos alimentos, vem compartilhar a docência na Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, que tem uma expressiva caminhada educacional no município de Ijuí/RS, a contar de 28 de setembro de 1961, oferecendo escolarização desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Em 7 de dezembro de 1982 teve autorização para funcionamento de uma Classe Especial destinada para alunos com deficiência mental. Porém, com o movimento da Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Educacional de acordo as Políticas Públicas vigentes, a referida Classe Especial foi cessada em 26 de fevereiro de 2010 e transformada em Sala de Recursos Multifuncional[5].

A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), é definida como uma modalidade que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades. Através do Atendimento Educacional Especializado, são disponibilizados recursos e serviços que orientam a aprendizagem em turmas comuns do ensino regular. Na perspectiva da Educação Inclusiva, este Projeto Vivências de aluno com Transtorno do Espectro Autista -TEA com cores, odores, texturas e sabores dos alimentos foi desenvolvido durante o ano letivo de 2017, referendando o processo de escolarização de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA)[6], incluído no 3ª Ano do Ensino Fundamental.

Referendado nesta conjuntura inclusiva, a Lei nº 12.764/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com *Transtorno do Espectro Autista* e estabelece diretrizes para sua consecução. O aluno como o qual foi desenvolvido o Projeto Vivências de aluno com Transtorno do Espectro Autista -TEA, não tem a fala concreta, apenas se comunica emitindo sons, e balbucios. E considerando toda a sua caminhada inicial neste educandário, percebe-se que, se fez necessário estimular constantemente para a construção de diferentes aprendizagens, no que diz respeito principalmente a autonomia do educando, acreditando que

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

O ensino especial é inclusivo quando se ocupa da autonomia do aluno e o capacita para o ensino regular, para a vida familiar e para a vida social. Dessa forma, o ensino cumpre seu papel quando atende à diversidade discente com equidade, sem preconceitos, observando as especificidades de cada indivíduo, buscando sua formação integral. (CUNHA, 2013, p. 38)

Considerando que, escola está inserida na educação entre a família e a sociedade, onde a princípio, se adquire princípios e regras estabelecidas para o convívio social. Ainda que seja normal existir em qualquer educando posturas comportamentais diferenciadas em casa e na escola, no autismo, isto poderá ser manifestado de modo delicado e fragilizado. Por isso, é necessário que os familiares e os profissionais da escola trabalhem da mesma forma, estabelecendo princípios que permitirão uma articulação harmoniosa na educação. (CUNHA, 2012, p. 93) reforçando, a necessidade da participação da família e da escola numa parceria colaborativa constante.

### **Objetivos**

Considerando que a escola é um lugar de oportunidades, cuja função social vai além de ler, escrever e calcular, nosso olhar específico para o referido educando com Transtorno do Espectro Autista (TEA), oportunizar o contato e conhecimento dos alimentos saudáveis, suas cores, seus sabores e a importância de estimular e incluir diferentes opções na rotina alimentar.

### **Metodologia**

O Projeto Vivências de aluno com Transtorno do Espectro Autista -TEA com cores, odores, texturas e sabores dos alimentos, se desenhou a partir de constatações recorrentes aos hábitos alimentares do educando e sua resistência inicial em provar e ou saborear alimentos que eram oferecidos no refeitório da escola. Através dessa experiência, buscou-se cativar, estimular e aproximar o educando para experimentar e degustar diferentes tipos de alimentos, pois observou-se que o mesmo demonstrava resistência aos alimentos ofertados, na hora do lanche, conforme o cardápio da escola.

Constatou-se, também, em sua rotina alimentar, preferências para guloseimas, salgadinhos, biscoitos recheados, e outros alimentos do gênero no momento da merenda escolar e segundo Cunha (2012, p. 54), “as atividades devem possuir caráter terapêutico, afetivo, social e pedagógico”, evidenciando que, o melhor caminho para a aprendizagens significativas acontecem na convivência com a presença do outro, na parceria e contribuições da Modalidade da Educação Especial.

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

Para efetivar o referido projeto, foram planejadas ações práticas, pois o uso de materiais concretos facilita a aprendizagem do aluno com autismo. Neste aspecto, Cunha (2012, p. 64) afirma que “os materiais pedagógicos – que podemos chamar de ‘materiais de construção do conhecimento’ – adquirem grande importância na educação em casos de autismo”. Foram oportunizadas diferentes situações de aprendizagens, dentre elas destacamos as visitas na fruteira do bairro, no pomar e horta da escola, simulação de supermercado, degustação de alimentos, pesquisa, contação de histórias e outras dinâmicas. As atividades foram realizadas em parceria com a sala de aula regular e na Sala de Recursos Multifuncional.

Nesta perspectiva, o ensino e a aprendizagem escolar são dois movimentos que se ligam na construção do conhecimento. É uma construção dialógica e não imperativa; expressão imanente da nossa humanidade, que abarca também o aprendente autista.” (CUNHA, 2013, p. 15) com momentos coletivos de culminância, na perspectiva de proporcionar espaços de reflexão e conhecimento e suscitar atitudes para sensibilizar a aquisição de hábitos alimentares saudáveis a todos os alunos da escola.

### **Conclusão**

O referido projeto Vivências de aluno com Transtorno do Espectro Autista -TEA com cores, odores, texturas e sabores dos alimentos, uma experiência desafiadora e significativa tendo ênfase em uma proposta de estratégias diferenciadas para o aprendizado, reforçando que a função da escola é oportunizar a todos os alunos estímulos e condições para construir seu próprio conhecimento.

Considerando que, em tempos de inclusão escolar, à docência na Modalidade da Educação Especial, tendo como pré-requisito curso de formação específica para esta área, porém sem experiência junto à mediação de alunos Transtorno do Espectro Autista (TEA), inicialmente foi uma oportunidade e um desafio a ser construído como processo, necessitando a interlocução constante e colaborativa, entre Sala de Recursos, sala de aula regular e família, na postura de todos os envolvidos como sujeitos aprendentes. Toda uma articulação pedagógica foi planejada com dinamismo e flexibilidade, tendo como foco o educando, seu processo de escolarização junto aos seus pares. Neste contexto foi possível perceber as manifestações e o reconhecimento das famílias, ao constatarem o aprendizado e a as vivências significativas no ambiente escolar.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional da Educação Especial na**

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

**Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica** - Resolução nº 4 CNE/CEB 2009.

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;** e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. 2012.

BRASIL. **Estatuto Brasileiro da Pessoa com Deficiência.** Lei:13.146 de 6 de julho de 2015.

CUNHA, E. **Autismo na escola: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar-ideias e práticas pedagógicas.** 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora,2013.

CUNHA, E. **Autismo e Inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família.** 3 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011

SCHMIDT, C. **Autismo, educação e transdisciplinariedade.** Campinas: Papyrus, 2013.

TURCHIELLO,P.;SILVA,S.S.M.;GUARESCHI,T. **Atendimento Educacional Especializado: contribuições para a Prática Pedagógica.** Org. Ana Claudia Siluk, Santa Maria, 2012.

---

[1] Professora Mestre em Educação nas Ciências, Assessora Pedagógica da Educação Especial da 36ªCRE-Ijuí. nadir\_colling@hotmail.com

[2] Vice-Diretora, Pedagoga, Professora dos Anos iniciais da Rede Estadual. cleusamariaschmidtcurso@yahoo.com.br

[3] Professora de Sala de Recursos-AEE da Rede Estadual, Especialista em Educação Especial. mmar3103@gmail.com



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

[4] Professora de Matemática da Rede Estadual, Coordenadora Pedagógica, Especialista em Educação Especial. dallaherrmann@yahoo.com.br

[5] SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: Lócus preferencial do AEE, é o espaço físico que contém mobiliários, recursos pedagógicos e de acessibilidade e materiais didáticos para atender às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. (TURCHIELLO, SILVA, GUARESCHI, 2012, p. 44).

[6] O transtorno do espectro autista compreende um conjunto de comportamentos agrupados em uma tríade principal: 1 - comprometimentos na comunicação; 2 - dificuldades na interação social; 3 - atividades restritas e repetitivas (uma forma rígida de pensar e estereotípias). (CUNHA, 2013, p. 23)